

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 250019.1295.260931.21102016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: A Música na História: perspectivas sobre a música popular brasileira

TIPO DA PROPOSTA:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Renato Aurélio Mainente

E-MAIL: renatomainente@hotmail.com

FONE/CONTATO: 16981223365 / 1992174327

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 250019.1295.260931.21102016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: A Música na História: perspectivas sobre a música popular brasileira

Coordenador: Renato Aurélio Mainente / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 01/02/2017

Término Previsto: 07/07/2017

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 30 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária compreende 30 horas de aulas presenciais, distribuídas em 02 horas semanais, totalizando 15 semanas de aula.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Regional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 01
Data de Início:	08/03/2017
Data de Término:	28/06/2017
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	30
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	01/02/2017
Término das Inscrições:	06/03/2017
Contato para Inscrição:	IFSP - Campus Caraguatuba
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não
Local de Realização:	IFSP - Campus Caraguatatuba

1.3 Público-Alvo

Docentes da Rede Municipal e Estadual de Educação e Demais Interessados.

Nº Estimado de Público: 30

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	10	0	0	0	0	10
Instituições Governamentais Municipais	15	0	0	0	0	15
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	5	5
Total	25	0	0	0	5	30

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » História » História do Brasil » História do Brasil República
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Cultura
Linha de Extensão:	Música
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Desde o início do século XX, a música ocupou espaço privilegiado na cultura nacional. Inicialmente pensada como veículo de promoção de uma identidade brasileira – principalmente no caso do samba -, a produção musical nacional sofreu diversos acréscimos e mutações no decorrer dos anos. Assim, de símbolo da modernização na década de 50, a música popular brasileira serviu de veículo para mensagens contestatórias durante o regime militar, e, mais recentemente, espaço para a expressão da diversidade nacional. Diante disso, o curso tem por objetivo relacionar os diferentes gêneros musicais brasileiros com o contexto histórico específico, articulando assim a produção musical com os anseios e expectativas da sociedade brasileira. A partir disso, será possível pensar também abordagens diversas para a utilização da música em sala de aula.

Palavras-Chave:

Música, Brasil, República.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O autor da proposta possui doutorado em História e Cultura Social, com pesquisa desenvolvida na área de história da música e teatro no Brasil.

1.5.1 Justificativa

A música popular brasileira desempenha um importante papel na produção cultural nacional, devido ao grande apelo e difusão no conjunto da sociedade. Nas últimas décadas, a arte musical constituiu-se espaço para a expressão de grupos minoritários, possibilitando assim a discussão de questões relacionadas à igualdade de gênero, identidades étnicas e afirmação de direitos sociais. Além disso, tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais como as orientações curriculares para o ensino de história indicam a música como uma das possíveis – e importantes – fontes para o trabalho em sala de aula. Assim, a utilização frequente de produções musicais no Exame Nacional do Ensino Médio e em diversos vestibulares apenas confirma a importância da música como importante fonte para o conhecimento histórico.

Por fim, o curso pretende abordar os elementos acima mencionados a partir da articulação entre os campos da História e Música, estabelecendo uma relação de interdisciplinaridade que possibilite um aporte de conhecimento histórico e musical acerca da história nacional.

1.5.2 Fundamentação Teórica

O trabalho com música em sala de aula exige a articulação de dois campos distintos: o historiográfico e o pedagógico. Em um primeiro momento, é necessário contato com os aportes metodológicos mais recentes no campo do estudo da música popular, em especial aqueles que possibilitaram novas abordagens na pesquisa histórica. Marcos Napolitano, por exemplo, em obra fundamental sobre o tema, discute alguns

pressupostos para o estudo da música popular no Brasil, problematizando inclusive o conceito de MPB (NAPOLITANO, 2016, p.77). A definição de música popular adotada no curso – e exposta por Napolitano – indica um campo bastante amplo, agrupando diferentes manifestações musicais ao longo das décadas; além disso, o autor propõe uma periodização que vai além da ideia de MPB como restrita às décadas de 60 e 70, abarcando assim outros períodos importantes da história musical brasileira, como a emergência do samba nas décadas de 20 e 30. Contudo, a periodização proposta não pode ser considerada inflexível, razão pela qual outros autores foram incluídos como forma de ampliar a discussão teórico metodológica, caso da obra “Uma História da Música Popular Brasileira: das origens à modernidade”, de Jairo Severiano. Embora o autor adote uma estrutura cronológica mais tradicional para descrever o desenvolvimento da música popular brasileira, a obra servirá de guia para a formatação do curso, uma vez que facilitará o trabalho com um objeto – a música – que possui notável diversidade. Dessa forma, será possível produzir uma 'síntese [...] de conhecimentos essenciais que facilitem o entendimento da música popular brasileira' (SEVERIANO, 2013, p. 10).

Para maior aproveitamento do curso, o debate teórico deve ser articulado com as propostas pedagógicas contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas orientações curriculares para o ensino de história. Como dito anteriormente, a música se faz cada vez mais presente nos diversos exames, consequência direta da utilização cada vez maior de composições musicais em materiais didáticos. É possível afirmar que a música como recurso didático ganhou cada vez mais espaço nas salas de aula, embora tal aporte deva ser acompanhado da necessária reflexão sobre as possibilidades e limites deste recurso pedagógico. Para tanto, cumpre citar a obra “Como utilizar a música na sala de aula” de Martins Ferreira, como importante contributo para a reflexão sobre a utilização da música como material de apoio ao professor. Para o autor, a música como forma de expressão possui algumas especificidades, como a junção entre a forma musical e a poesia (FERREIRA, 2008, p. 15). Tal pressuposto deve ser considerado fundamental na articulação entre história e música e para o trabalho em sala de aula, conforme demonstrado por Martins Ferreira em diversos exemplos práticos, alcançando inclusive outras disciplinas.

1.5.3 Objetivos

- Estudar a produção musical brasileira nos séculos XIX e XX.
- Problematizar o conceito de Música Popular Brasileira, buscando estender tal conceito para outras manifestações populares como o samba e o rap.
- Relacionar a produção musical brasileira com o contexto histórico de cada período.
- Buscas novas abordagens e possibilidades para a utilização da música como recurso didático.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Em um primeiro momento, o curso será desenvolvido a partir de aulas expositivas, com a abordagem do contexto histórico de cada período.

O curso contará também com a análise de composições musicais brasileiras, buscando ressaltar sempre a vinculação com a história nacional. Tal estrutura, contudo, será baseada no diálogo e contribuições dos cursistas, objetivando assim crescer ao debate as experiências dos professores.

A avaliação será realizada em duas etapas: 1. uma avaliação contínua por meio do debate e diálogo realizado no decorrer das aulas; 2. Elaboração de um plano de aula por parte dos participantes, utilizando os temas debatidos ao longo do curso.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

- Introdução à História da Música.
- Introdução aos conceitos de Indústria Cultural e Música Popular.
- O lundu e os gêneros musicais no tempo de Dom Pedro II.
- O nascimento do samba e o retrato do cotidiano.
- Música Sertaneja: o campo e a cidade.
- Jovem Guarda e Bossa Nova: modernização e urbanização.
- Uma Noite em 67 e o Nascimento da MPB.

- Música Popular e Ditadura Militar.
- O Rock Nacional e Abertura Política.
- Modernização e novos gêneros musicais.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O curso busca atender, preferencialmente, os professores da rede municipal e estadual, interessados em cursos de formação continuada para aprimoramento de práticas pedagógicas, caracterizando-se assim a união entre extensão em ensino. Por sua vez, além da utilização dos avanços recentes na historiografia sobre o tema, um dos cerne do curso é buscar inovar as abordagens e práticas musicais na sala de aula.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Questionário da CEX.

Pela Equipe

Elaboração de relatório final, com avaliação sobre o desenvolvimento, resultados e limites observados.

1.5.8 Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. MEC. PCN. Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. História. Brasília. 1198.

BRASIL. MEC. Exame Nacional do Ensino Médio. Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, 1998.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. História e Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

_____. A arte engajada e seus públicos (1955/1968). Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 28, p. 103-124, fev. 2002. ISSN 2178-1494.

SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira: das origens à modernidade. São Paulo: Editora 34, 2013.

1.5.9 Observações

1.6 Anexos

Nome	Tipo
musica0001.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Renato Aurélio Mainente	Dedicação exclusiva	IFSP	0 hrs	Coordenador, Gestor

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Renato Aurélio Mainente

Nº de Matrícula: 215387

CPF: 22290372854

Email: renatomainente@hotmail.com

Categoria: Professor Titular

Fone/Contato: 16981223365 / 1992174327

Local

, 30/08/2018

Renato Aurélio Mainente
Coordenador(a)/Tutor(a)